

Relatório da Reunião Paralela do GBPD na 60ª Reunião da ABENO:

*“Ensinar Dentística hoje: Conexões entre
teoria e realidade profissional da vida -
Quem protagoniza a construção do
conhecimento aplicável?”*

Reunião realizada online em 15.07.2025, às 15:00 horário de Brasília.

Coordenação:

Prof. Dr. Claudio Heliomar (UFPE)

Profa. Dra. Tania Mara (UNITAU)

Palestrantes:

Prof. Dr. Eduardo Reston (RS)

Profa. Dra. Nadjá Oliveira Oliveira (UEPB)

Prof. Dr. Marcos Barceiro (UFF)

Profa. Dra. Regina Mendes (UFPI)

Prof. Dr. Marcelo. Filadelfo (UEFS e UFBA)

Profa. Dra. Maria Carolina Erhardt (UFRGS)

Profa. Dra. Nilcema Figueredo (UFPE)

Prof. Dr. Camilo Anauate (São Leopoldo Mandic / SP)

1 - APRESENTAÇÃO:

Este relatório apresenta uma síntese dos principais conteúdos abordados e discutidos coletivamente durante a Reunião Paralela do Grupo Brasileiro de Professores de Dentística (GBPD), realizada no contexto da 60ª Reunião da Associação Brasileira de Ensino Odontológico (ABENO), em formato on-line por meio da plataforma Google Meet, no dia 15 de julho de 2025, com início às 15h (horário de Brasília). O documento também reúne encaminhamentos e propostas estratégicas com vistas a orientar ações que contribuam para o fortalecimento e a qualificação do ensino da Dentística, em consonância com as transformações sociais, tecnológicas, mercadológicas e educacionais que impactam o cenário contemporâneo da formação odontológica.

A reunião teve como tema central “Ensinar Dentística hoje: conexões entre teoria e realidade profissional da vida – quem protagoniza a construção do conhecimento aplicável?”, e constituiu um espaço qualificado de diálogo entre docentes associados ao GBPD, provenientes de diversas regiões do país. Ao longo das exposições e debates, foram compartilhadas experiências, inquietações, reflexões críticas e propostas sobre os desafios e possibilidades de ensinar Dentística na atualidade, promovendo a articulação entre teoria, pré-clínica, clínica e extensão, em consonância com a realidade profissional e social dos estudantes e dos serviços de saúde. Por meio da escuta ativa e do diálogo entre docentes, a reunião buscou identificar quem protagoniza, no processo formativo em Odontologia, a construção de um conhecimento aplicável, ético, tecnicamente fundamentado e sensível às transformações do mundo contemporâneo.

2 – SÍNTESE:

A. - TEMÁRIO DE REFLEXÕES INTERATIVAS.

TEMA 1: Além do mocho: desafiando o ensino tradicional da Dentística e a formação de profissionais

Palestrante: Prof. Dr. Eduardo Reston

Ideia principal: O melhor dentista é aquele que faz o melhor diagnóstico. Mais do que dominar técnicas, é preciso formar o pensamento clínico, ético e reflexivo.

Contribuições e sugestões:

- Equilibrar formação técnica e raciocínio clínico.
- Usar a tecnologia como meio, não como fim.
- Formar especialistas completos, capazes de atuar com ética, criticidade e responsabilidade.
- Defender uma Dentística com identidade própria, valorizando o diagnóstico e o planejamento como base de qualquer intervenção.

TEMA 2: Teoria vs. Realidade: como o conteúdo da Dentística pode evoluir para acompanhar as demandas do mercado?

Palestrante: Profa. Dra. Nadja Oliveira

Ideia principal: A formação deve estar centrada na construção do pensamento crítico, na inclusão social e na formação humana, não apenas técnica.

Contribuições e sugestões:

- Incorporar metodologias ativas que estimulem a autonomia intelectual.
- Considerar as Diretrizes da OMS para 2030, que priorizam saúde, equidade e sustentabilidade.
- Incluir formação crítica em ética, acolhimento e atuação no SUS.
- Repensar o uso de tecnologias: elas são meio, não substitutos da formação clínica e humana.
- Ensinar com base no contexto: há muitos 'Brasis' dentro da odontologia.

TEMA 3: Formação prática em Dentística: criando sorrisos reais e gerando saúde.

Palestrante: Prof. Dr. Marcos Barceleiro

Ideia principal: A odontologia precisa voltar a promover saúde real — não apenas aparência estética. Diagnóstico e ética são pilares inegociáveis da prática clínica.

Contribuições e sugestões:

- Rever o tempo e a estrutura das disciplinas de Dentística nas IES.
- Inserir ética em todas as fases da formação, não apenas em aulas isoladas.
- Valorizar o reparo restaurador e a longevidade dos tratamentos.
- Lutar contra a banalização da intervenção estética.
- Promover articulação entre ABENO, CFO e MEC para revisar a legislação de competências profissionais.

B. - PAINEL DE EXPERIÊNCIAS INSPIRADORAS (MESA-REDONDA VIRTUAL) - “BOAS PRÁTICAS QUE AUXILIAM O ENSINO DA DENTÍSTICA: INTEGRANDO TEORIA, PRÉ-CLÍNICA E CLÍNICA COM PROTAGONISMO DISCENTE.”

TEMA 1: Pré-clínica com propósito: integrando teoria e prática laboratorial com intencionalidade formativa

Palestrante: Profa. Dra. Regina Ferraz Mendes

Ideia principal: A pré-clínica precisa formar para além da técnica, desenvolvendo pensamento crítico, senso ético e planejamento clínico desde os primeiros períodos.

Contribuições e sugestões:

- Implementar métodos que induzam o estudo completo dos conteúdos por todos os alunos.
- Valorizar fundamentos como biossegurança, ergonomia e raciocínio clínico desde a prática laboratorial.
- Estimular autonomia e criticidade diante das imagens “perfeitas” das redes sociais.
- Avaliar com ênfase na evolução e não apenas no produto final da escultura dentária.

TEMA 2: Práticas clínicas supervisionadas com foco em autonomia

Palestrante: Prof. Dr. Marcelo Filadelfo

Ideia principal: A autonomia do estudante é construída por meio do planejamento, da escuta, do erro como oportunidade e da vivência clínica com suporte ético.

Contribuições e sugestões:

- Estabelecer espaços seguros para que estudantes errem, aprendam e evoluam.
- Aplicar feedbacks construtivos e sistematizados – diários de práticas clínicas.
- Integrar ações comunitárias à prática clínica.
- Reforçar o papel das práticas supervisionadas na construção da identidade profissional.

TEMA 3:Projetos integradores com participação ativa dos estudantes

Palestrante: Profa. Dra. Maria Carolina Erhardt

Ideia principal: Projetos integradores e de extensão reduzem a fragmentação do ensino, promovem protagonismo estudantil e consolidam competências clínicas reais.

Contribuições e sugestões:

- Criar núcleos de extensão focados em demandas reais da clínica.
- Permitir que o aluno personalize sua formação por meio de projetos com diferentes complexidades.
- Integrar extensão, teoria e prática clínica de forma intencional e continuada.

TEMA 4: Transformação digital no ensino clínico da Dentística

Palestrante: Profa. Dra. Nilcema Figueiredo

Ideia principal: A saúde digital deve ser ferramenta crítica e inclusiva para apoiar decisões clínicas, formar com responsabilidade e garantir direitos.

Contribuições e sugestões:

- Implementar sistemas digitais que integrem ensino, gestão e cuidado.
- Formar docentes e discentes em competências digitais e éticas.
- Utilizar dados de forma estratégica na tomada de decisão clínica e institucional.
- Promover interdisciplinaridade e derrubar barreiras entre áreas na formação odontológica.
- Induzir práticas avaliativas para indução de modelos de qualidade da atenção em saúde bucal.

C. – PALESTRA FINAL.

TEMA: Dentística sob pressão: quais competências realmente importam no ensino da Dentística para o futuro profissional?

Palestrante: Prof. Dr. Camilo Anauate

Ideia principal: O ensino da Dentística deve resistir à banalização estética e fortalecer competências fundamentais para o cuidado com saúde e responsabilidade.

Contribuições e sugestões:

- Rediscutir os currículos à luz das competências essenciais da clínica.
- Enfrentar as pressões mercadológicas com formação crítica e ética.
- Valorizar o diagnóstico como competência central.
- Ampliar o diálogo sobre políticas públicas, diretrizes curriculares e cenários reais de atuação profissional.

3 - CONCLUSÕES

A Reunião Paralela do Grupo Brasileiro de Professores de Dentística (GBPD), realizada no contexto da 60ª Reunião da ABENO, reafirmou a potência do diálogo coletivo e da escuta ativa como pilares para a renovação crítica do ensino em Dentística.

As falas e discussões evidenciaram que os desafios enfrentados pela formação odontológica no Brasil extrapolam questões técnicas. Eles envolvem dimensões éticas, sociais, geracionais, tecnológicas, mercadológicas, políticas e institucionais, exigindo de professores, estudantes e gestores um compromisso com a construção de uma odontologia ética centrada no cuidado, na saúde, no raciocínio clínico e na equidade.

Entre os consensos do encontro, destacam-se:

- A necessidade de revalorizar o diagnóstico como competência central;
- A urgência de promover uma formação crítica e ética frente às pressões mercadológicas e estéticas;
- O reconhecimento da saúde digital como aliada estratégica, desde que utilizada com ética, responsabilidade e intencionalidade pedagógica e de governança em saúde;
- A importância da autonomia discente, construída de forma progressiva e supervisionada;
- A necessidade de uma formação pré-clínica adequada;
- A valorização do professor com formação na área de Dentística para o ensino coerente da especialidade;
- A força dos projetos integradores com a Dentística e das ações extensionistas para reduzir a fragmentação curricular e fortalecer a clínica real.

O GBPD, ao proporcionar esse momento de reflexão plural, renova seu compromisso com uma formação odontológica fundamentada em evidências, guiada por princípios éticos e focada na realidade vivida dos estados brasileiros.

Este relatório pretende ser não apenas um registro, mas um instrumento de articulação e inspiração para docentes, coordenadores, instituições e entidades que compartilham do propósito de transformar o ensino da Dentística e da Odontologia em nosso país — da teoria à realidade.

4 - PROPOSIÇÕES E ENCAMINHAMENTOS DESTE RELATÓRIO:

- Revisar os currículos dos cursos de Odontologia à luz das competências essenciais para o cuidado com saúde bucal, com ênfase no diagnóstico e raciocínio clínico, em especial dentro das competências da Dentística.
- Fortalecer a integração entre teoria, pré-clínica e clínica, valorizando projetos integradores e experiências extensionistas como estratégias pedagógicas.
- Promover formação docente contínua em tecnologias digitais aplicadas ao ensino, despertando o olhar para importância da saúde digital como ferramenta de auxílio à governança em saúde, de maneira crítica e ética.
- Ampliar o uso de metodologias ativas e participativas no ensino da Dentística, estimulando a autonomia e o protagonismo discente.
- Incentivar a criação de espaços de escuta, reflexão e avaliação formativa durante as atividades clínicas supervisionadas.
- Estimular a colaboração entre instituições e órgãos reguladores (ABENO, CFO, MEC) para a discussão constante e atualização das diretrizes curriculares da Odontologia com base em evidências e na realidade brasileira.

PARTICIPANTES DA REUNIÃO:

Ana Luiza Julio de Matos, Anderson Galvao Valente, ANDRÉA LIRA, Arlindo Castro Filho, arthur reston, Beatriz Naiah, Camillo Anauate-Netto, Carlos Shimokawa, Clara Melissa Natario Martins, Clara Natário, Cláudia Cristina Brainer de Oliveira Mota, CLAUDIO HELIOMAR VICENTE DA SILVA, Dra. Tânia Mara, Fabiola Mendonca da Silva Chui, Fernanda R. R. S. Athayde, Gabriel Regis, Gabriella Baroni Avante, HILCIA MEZZALIRA TEIXEIRA, Joissi Ferrari Zaniboni, Juliana Leite, JULIANA RODRIGUES PAES BARRETO, Karen Pintado, Kattyenne Asfora, Livia Vitória, Luciana Mendonca da Silva, Luiz Augusto da Costa Poubel, Marcelo Filadelfo Silva, Marcos Barceleiro, Maria Carolina Erhardt, Maria Fulgencia Costa Lima Bandeira, NILCEMA FIGUEIREDO, Odirlei Arruda Malaspina, PaqTcPB - Diretora Técnica Nadja Maria da Silva Oliveira, Patrícia Lins, Patrícia Lopes, Raísa Castelo, Regina Ferraz Mendes UFPI, RENATA PEDROSA GUIMARAES, Roberto Zimmer, Sérgio Luiz Pinheiro, Sílvia Karla, Sílvia Lustosa, Tereza Correia, VERÔNICA MARIA DE SÁ RODRIGUES, Wladimir Barbosa